



EDITORIAL

MARCUS FRITSCH

HENRIQUE GUSMÃO

DENISE KLUGE

Estamos em ação!

Nas últimas décadas, os estudos teatrais vêm se afirmando como um campo de pesquisa autônomo, dotado de ferramentas e modos de pensar próprios, o que impulsiona uma série de iniciativas intelectuais originais e provocadoras. No interior desse movimento, uma prática específica e fundamental para o desenvolvimento de qualquer cena merece um pouco mais de destaque: a arte da atuação. Este é objetivo deste periódico que lança, aqui, seu primeiro número: promover um debate consistente e inovador sobre esta arte particular.

A proposta de pensar as práticas de atuação significa se movimentar num campo intelectual ainda em construção. Tanto no Brasil como no mundo, evidentemente, excelentes estudos já foram realizados e divulgados, formando algumas tradições de pesquisa sobre a arte do ator. Entretanto, também é evidente que muitos destes estudos dialogam pouco entre si e poderiam encontrar mais espaços para interlocuções diversas e desenvolvimentos inesperados. Nesse sentido, é imperioso afirmar o espaço dos estudos sobre ação como um espaço interdisciplinar. As pesquisas sobre técnicas de atuação, sobre a história dos atores e atrizes do passado, sobre as relações entre dramaturgia e atuação, dentre tantas outras possíveis, buscam ferramentas em diferentes disciplinas e podem colocar em contato áreas as mais diversas como a do teatro, das humanidades, das linguagens, a área médica, etc. O desafio de colocar em diálogo estas tantas possibilidades é uma das que mais nos mobiliza e que nos coloca em contato. Somos três os editores: um professor de atuação da UNIRIO (Marcus Fritsch), um de história da UFRJ (Henrique Gusmão) e uma professora de letras também da UFRJ (Denise Kluge). Não por acaso desenvolvemos pesquisas diferentes em áreas distintas e temos em comum o interesse pela atuação, pela figura de um ator ou de uma atriz que sobre num palco e age. A noção de ação, que dá título à nossa revista, certamente nos provoca e colabora com o esforço da interdisciplinaridade. Tendo força e destaque desde a Antiguidade, esta ideia já mobilizou diferentes áreas e intelectuais e possui tamanha densidade semântica que pode nos servir como um constante orientador nas nossas discussões sobre os rumos da revista.

Eis aqui, então, a REVISTA AÇÃO. Em nosso site, já estão disponíveis, desde o ano passado, as regras para publicação, o escopo da revista e, ao longo dos últimos meses, recebemos contribuições que foram avaliadas e debatidas com os autores, que se tornaram bons parceiros da revista e a quem agradecemos muito pela confiança em um periódico que lança seu primeiro número. Nossos leitores encontrarão, a seguir, reflexões qualificadas nas seções Artigos, Ensaios em Ação, Entrevista, Tradução e Resenhas. De modos diversos, os textos que lançamos trazem reflexões originais, relatam experiências, discutem livros sobre atuação recentemente lançados, tornando possível a pluralidade de olhares que desde o início buscamos. Apesar de todo o trabalho já realizado, uma revista só começa efetivamente quando seus leitores podem se debruçar sobre os textos. Isso tem início agora, quando podemos, finalmente, dizer a nossos leitores: AÇÃO!